

IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971

Publicado no Diário do Governo nº 151 - III Série de 29 de Junho de 1971

Rua Professor Amadeu Santos, Nº 472 4405-594 V.N.Gaia

Balanço (individual ou consolidado) em 31 de Dezembro de 2014

Rubricas	Notas	Datas	
		31-dez-14	31-dez-13
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	154.159,93	118.455,91
Outros activos financeiros		245,04	3,76
		<b>154.404,97</b>	<b>118.459,67</b>
<b>Activo corrente</b>			
<b>Activo Corrente</b>			
Outras contas a receber		2.209,10	1.095,56
Diferimentos		6.224,56	408,42
Caixa e depósitos bancários	4	221.167,11	210.538,29
		<b>229.600,77</b>	<b>212.042,27</b>
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>384.005,74</b>	<b>330.501,94</b>

<b>CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		194,96	194,96
Resultados Transitados		-158.286,23	-128.692,11
Resultado liquido do período		-16.347,14	-29.594,12
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>-174.438,41</b>	<b>-158.091,27</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores		3.068,82	330,54
Estado e outros entes públicos	8.2	6.748,34	5.259,62
Outras Contas a Pagar		148.626,99	83.003,05
Passivos financeiros detidos para negociação		400.000,00	400.000,00
		<b>558.444,15</b>	<b>488.593,21</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>558.444,15</b>	<b>488.593,21</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>384.005,74</b>	<b>330.501,94</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

*José Carlos Costa*

155065130

21001

*Isabel Coimbra Silla*

Isabel Coimbra Silla Conato

IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971

Publicado no Diário do Governo nº 151 - III Série de 29 de Junho de 1971

Rua Professor Amadeu Santos, Nº 472 4405-594 V.N.Gaia

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADE) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO 31 DEZEMBRO 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2014	31-12-2013
Subsídios à exploração	6	333.238,61	211.517,45
ISS, IP - Centros Distritais		315.124,21	190.582,62
Outros		18.114,40	20.934,83
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8.1	-65.087,34	-66.778,52
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-66.739,49	-68.765,05
Gastos com pessoal	8.1	-346.325,57	-230.124,97
Outros rendimentos e ganhos	8.1	148.452,32	140.296,74
Outros gastos e perdas	8.1	-2.150,57	-2.966,76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		1.387,96	-16.821,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-19.236,95	-12.931,55
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-17.848,99	-29.752,66
Juros e rendimentos similares obtidos	8.1	1.542,14	181,89
Juros e gastos similares suportados	8.1	-40,29	-23,35
<b>Resultado antes de impostos</b>		-16.347,14	-29.594,12
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		-16.347,14	-29.594,12

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

*José Carlos Pereira*

*Luís Manuel Pereira*  
*Teresa Almeida*

*Paulo António Silva Louca*

**Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono**  
 Contribuinte nº 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €  
 IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971  
 Publicado no Diário do Governo nº 151 - III Série de 29 de Junho de 1971  
 Rua Professor Amadeu Santos, Nº 472 4405-594 V.N.Gaia

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Exercício de 2014**

**Fluxos de caixa das actividades operacionais-método directo**

Recebimentos de clientes e utentes	12.850,00	
Pagamentos a fornecedores	-133.822,70	
Pagamentos ao pessoal	-281.783,62	
	<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>-402.756,32</b>
Pagamento/recebimento do IS/R	0,00	
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	467.025,25	
	<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>64.268,93</b>
		<b>64.268,93</b>

**Fluxos de caixa das actividades de investimento**

**Recebimentos provenientes de:**

Investimentos financeiros	0,00	
Activos fixos tangíveis	0,00	
Activos intangíveis	0,00	
Subsídios de investimento	0,00	
Outros activos	0,00	
Outros activos	0,00	0,00

**Pagamentos respeitantes a:**

Investimentos financeiros	-241,28	
Activos fixos tangíveis	-54.940,97	
Activos intangíveis	0,00	-55.182,25

**Fluxos das actividades de investimento (2)** **-55.182,25**

**Fluxos de caixa das actividades de financiamento**

**Recebimentos provenientes de:**

Financiamentos obtidos	0,00	
Aumentos capital, prestações	0,00	
Subsídios e doações	0,00	
Vendas de acções próprias	0,00	
Juros	1.542,14	1.542,14

**Pagamentos respeitantes a:**

Financiamentos obtidos	0,00	
Juros e custos similares	0,00	
Reduções do capital e prestações	0,00	
Aquisição de acções próprias	0,00	0,00

**Fluxos das actividades de financiamento (3)** **1.542,14**

Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + **10.628,82**

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período 210.538,29

Caixa e seus equivalentes no fim do período 221.167,11

**10.628,82**

*Nota*

*Isabel Coimbra Silva Conselho*  
*Jefe Financeira*

*1000000000*

H  
BQ

**Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono**  
Contribuinte n.º 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €  
IPSS - Aprovada por Despacho Ministerial de 4 de Junho de 1971  
Publicado no Diário do Governo n.º 151 - III série de 29 de Junho de 1971  
Rua Professor Amadeu Santos, N.º 472 4405-594 V.N. Gaia

A - 7

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014**

(Valores expressos em euros)

**1. Nota introdutória**

Associação Protectora Criança é uma Associação constituída a 30 de junho de 1955 sem fins lucrativos  
Em 2014 as demonstrações financeiras Ass. Protectora da Criança Contra Crueldade. e o abandono foram preparadas de acordo as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo S.N.C., com excepção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 Todas as disposições do S.N.C. foram respeitadas.

**3. Principais políticas Contabilísticas**

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	5
Equipamento Transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros activos fixos tangíveis	4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.2. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-14</u>	<u>31-dez-13</u>
Caixa	6.571,94	4.915,45
Depósitos à ordem	15.495,17	11.022,84
Outros depósitos bancários	199.100,00	194.600,00
	<u>210.538,29</u>	<u>210.538,29</u>

5. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Rubricas	31-dez-2014	31-dez-2013	31-dez-12
Terrenos e recursos naturais	269.918,29	0,00	269.918,29
Edifícios e outras construções	596.722,63	46.649,09	643.371,72
Equipamento básico	61.239,09	6.815,22	68.054,31
Equipamento Transporte	5.400,00	0,00	5.400,00
Equipamento administrativo	14.825,28	1.476,66	16.301,94
Outros activos fixos tangíveis	1.004,29	0,00	1.004,29
Invest. Curso	511,00	0,00	511,00
TOTAL	949.620,58	54.940,97	1.004.561,55

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	31-dez-2014	31-dez-2013	31-dez-12
Terrenos e recursos naturais	269.918,29	0,00	269.918,29
Edifícios e outras construções	494.192,28	15.130,88	509.323,16
Equipamento básico	47.093,01	2.929,40	50.022,41
Equipamento Transporte	4.233,33	350,00	4.583,33
Equipamento administrativo	14.825,29	724,85	15.550,14
Outros activos fixos tangíveis	902,47	101,82	1.004,29
TOTAL	831.164,67	19.236,95	850.401,62

*photo*

## 6. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2014 e de 2013 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Subsídios à exploração	31-12-2014	31-12-2013
ISS.I.P - Centros Distritais	174.809,61	173.296,80
Prot. Sere Mais	140.314,60	17.084,60
Outros	18.114,40	21.136,05
	<u>333.238,61</u>	<u>211.517,45</u>

## 7. Instrumentos Financeiros

### Instrumentos de capital próprio

#### 7.1 Montante do capital social

A 31 de Dezembro de 2014, a associação detinha um Fundo Social 194.96€.

## 8. Outras informações

8.1. Os rendimentos e gastos são contabilizados no exercício no qual são ocorridos de acordo com o mapa abaixo:

RENDIMENTOS E GASTOS	31-12-2014	31-12-2013
Custo das mercadorias vendidas consumidas	65.087,34	66.778,52
Fornecimentos e serviços externos	66.739,49	68.765,05
Remunerações do Pessoal	297.422,92	188.368,06
Encargos Sobre Remunerações do Pessoal	47.750,22	38.955,07
Outros com Pessoal	1.152,43	2.801,84
Amortizações Imobilizado	19.236,95	12.931,55
Juros e gastos similares suportados	40,29	23,35
Outros gastos e perdas	2.150,57	2.966,76
	<u>499.580,21</u>	<u>381.590,20</u>
Subsídios à exploração	333.238,61	207.324,69
Juros e rendimentos similares obtidos	1.542,14	8.437,70
Outros rendimentos e ganhos	148.452,32	105.790,44
Rendimentos Suplementares	12.850,00	22.980,00
Outros Rendimentos	0,00	4,30
Donativos	135.602,32	82.806,14
	<u>483.233,07</u>	<u>321.552,83</u>

## 8.2. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2014	31-12-2013
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	1.480,00	1.076,00
Contribuições Seg. Social	5.220,40	4.179,56
FCT-FGCT	47,94	4,06
	<u>6.748,34</u>	<u>5.259,62</u>

A Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2014, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2014

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O Técnico Oficial de Contas

*José Carlos Mota*

A Direcção

*Teresa Quintas*

*Teresa Quintas*

*Basel com o nome Silla Contas*